

Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A

Informe ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União Ano de Referência 2024

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 18.910.028/0001-21	Sede: São Paulo - SP
Tipo de estatal: empresa pública	Acionista controlador: União
Tipo societário: sociedade anônima	Tipo de capital: fechado
Abrangência de atuação: nacional	Setor: tecnologias de defesa e nuclear

Autorizada pela Lei nº 12.706/12 e criada pelo Decreto nº 7.898/13

Vinculada ao Ministério da Defesa, por meio do Comando da Marinha do Brasil



AMAZUL

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Conselho de Administração

Presidente:

Alexandre Rabello de Faria

Representante do Ministério da Defesa:

Cinara Wagner Fredo

Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos:

Anna Carolina Venturini

Representante do Comando da Marinha:

(Presidente Substituto)

Eduardo Machado Vazquez

Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação:

Luis Manuel Rebelo Fernandes

Representante dos Empregados:

Marcel Zara de Souza Lima

Diretor-Presidente da AMAZUL:

Newton de Almeida Costa Neto



AMAZUL

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

Ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União

Cumprindo o disposto no §2º do art. 23 da Lei nº 13.303/16, o Conselho de Administração da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL vem, em breve síntese, informar sobre o acompanhamento e suas conclusões quanto ao atendimento das metas e dos resultados na execução do plano de negócios, bem como da estratégia de longo prazo da empresa.



AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

Introdução

A AMAZUL originou-se no contexto da Estratégia Nacional de Defesa (END), aprovada por meio do Decreto nº 6.703, de 18 de dezembro de 2008, segundo a qual “não é independente quem não tem o domínio das tecnologias sensíveis, tanto para a defesa como para o desenvolvimento”.

Entre outros pontos, o decreto propõe que “o Brasil manterá e desenvolverá sua capacidade de projetar e de fabricar tanto submarinos de propulsão convencional como de propulsão nuclear”, bem como acelerará os investimentos e as parcerias necessárias para executar o projeto do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA).

A atividade nuclear, por força de lei, na Constituição Federal, art. 21, inciso XXIII, é monopólio do Estado e a AMAZUL, uma Empresa Estratégica de Defesa, é única dessa natureza no Brasil no setor em que atua.

A tecnologia nuclear tem como características o desenvolvimento autóctone, diante do cerceamento por parte daqueles que a dominam; indisponibilidade de recursos “de prateleira” (os insumos e equipamentos devem ser desenvolvidos localmente e quando fornecidos embutem restrição de uso); vedação à transferência tecnológica; risco elevado; altos investimentos com baixo retorno financeiro a curto e médio prazos. Essas características constituem barreiras complexas para uma atuação essencialmente privada.

Trata-se de tecnologia muito específica, com um mercado, quando existente, bastante singular. Além disso, por se tratar de desenvolvimento em área sensível, envolve a gestão do conhecimento obtido e dos riscos associados.

É um setor que emprega uma força de trabalho altamente qualificada e é extremamente normatizado, com dispositivos de segurança e de sigilo regulados por legislação e acordos internacionais, como também auditados por organismos nacionais e supranacionais, tais como a Comissão Nacional de Energia Nuclear, Agência Internacional de Energia Atômica, Associação Brasil-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares.

Essas características impõem à AMAZUL um arranjo institucional também específico. Nesse sentido, na empresa, as atividades associadas à tecnologia nuclear devem estar completamente focadas, seja pela perspectiva de *compliance* exigida, quanto pela proteção à informação e à qualidade e segurança nuclear.

Assim, faz-se necessário um esclarecimento geral sobre a atuação da empresa, que, além de ser uma Empresa Estratégica de Defesa (EED), é uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT).



AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

1. Ambiente de negócios da AMAZUL

1.1. Programa Nuclear Brasileiro (PNB)

A empresa, usando de forma dual a tecnologia, participa do PNB em várias frentes. No segmento de energia, contribui para ampliar e diversificar a matriz energética brasileira, com projeto de manutenção, revitalização e apoio na renovação das licenças necessárias para a extensão da vida útil da Usina de Angra I, bem como projetando a expansão da Unidade Comercial de Enriquecimento de Urânio, das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), com vistas a aumentar a capacidade de produção de combustíveis nucleares para suprir a demanda prevista das usinas de Angra-1, Angra-2 e, futuramente, de Angra-3.

A AMAZUL atua também, em parceria com o Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (CR-IPEN), em atividades orientadas à obtenção de certificados de Boas Práticas de Fabricação e o Registro de Radiofármacos junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em prol do desenvolvimento da Medicina Nuclear no país. Atualmente, a força de trabalho aplicada na instalação é composta por profissionais que atuam em áreas vitais que garantem a produção de radiofármacos.

Destaca-se que, em função da abrangência das áreas em que os profissionais da AMAZUL atuam, a empresa assegurou, no momento mais agudo da pandemia, a continuidade das linhas de produção dos radiofármacos, com métodos revisados e modernos, em consonância com a legislação vigente e com todos os benefícios à sociedade associados.

Cumpra salientar a atuação da empresa em um dos empreendimentos estratégicos do PNB, o Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Após a participação na primeira etapa, que consistiu no desenvolvimento do projeto de engenharia, na preparação da implantação, construção, comissionamento e licenciamento de um reator nuclear de pesquisa multipropósito de 30 MW e toda a sua infraestrutura, a Amazul iniciou em 2023 sua participação na implantação do empreendimento, tendo sido contratada para apoiar nas metas 3 a 6 desta etapa.

O RMB tornará o País autossuficiente na produção e pesquisa de radioisótopos, sendo um empreendimento de arraste tecnológico, com benefícios diretos às áreas da medicina, indústria, agricultura, meio ambiente, além de possibilitar a realização de pesquisas e testes de materiais utilizando feixes de nêutrons e irradiação de combustíveis nucleares.

Em termos prospectivos, a empresa tem buscado aproximar a tecnologia da irradiação de alimentos ao segmento do agronegócio no país. Tal tecnologia, que já é adotada em mais de 60 países do mundo, proporciona a esterilização dos alimentos, eliminando agentes nocivos e permitindo-lhes, assim, maior tempo de prateleira (shelftime).



AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

Esse benefício, de grande importância para a exportação brasileira, poderá alterar, dentre outras, a utilização dos atuais modais para transporte de frutas para o mercado externo.

Assim, verifica-se que os citados Programas dos quais a AMAZUL participa são estratégicos e de longa duração, exigindo uma infraestrutura empresarial consistente, que atenda às crescentes demandas e aos níveis mais avançados de complexidade, tornando-a uma ferramenta única para apoiar os projetos estratégicos brasileiros da área nuclear.

Não obstante os principais parceiros da AMAZUL serem do setor público, a empresa tem se aproximado cada vez mais do setor privado. A atuação da empresa, muito bem definida desde a sua origem, envolve políticas públicas relativas à defesa, à ciência, à tecnologia e a inovações em benefício da sociedade.

1.2. O Programa Nuclear da Marinha (PNM)

No âmbito do PNM, que está embutido no Programa Nuclear Brasileiro, a AMAZUL participa dos projetos relacionados ao Ciclo do Combustível Nuclear, que desenvolvem toda a tecnologia necessária ao enriquecimento de urânio e a fabricação de combustível nuclear; e da construção do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE), que será o protótipo em terra da propulsão nuclear do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA).

O SNCA será um importante instrumento na garantia da soberania nacional nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, conhecida como “Amazônia Azul”, região de importantes rotas marítimas comerciais, extremamente rica em sua biodiversidade e recursos minerais.

1.3. Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB)

No PROSUB, a AMAZUL auxilia a MB no desenvolvimento de sistemas para a construção de quatro Submarinos Convencionais, de um Submarino Nuclear Convencionalmente Armado e do Complexo do Estaleiro e Base Naval de Itaguaí, em Itaguaí, RJ.



AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

2. Análise e Acompanhamento

2.1. Plano de Negócios da AMAZUL para o ano 2024 (PNA 2024)

O PNA 2024 foi apresentado ao Conselho de Administração (CONSAD) em 15/12/2023 (sétimo item da ordem do dia, conforme Ata de Reunião de nº 103), e aprovado na mesma data, com o objetivo de ser um instrumento de gestão que permita uma visão mais clara, organizada e transparente dos empreendimentos em que a Empresa estava envolvida no período.

O PNA 2024 da AMAZUL apresentou vinte projetos em execução. Ao longo do ano, um projeto que constava no documento em fase prospectiva e mais três outros considerados potenciais negócios foram contratados e passaram à fase de execução:

2.1.1. No PNA 2024, estavam em execução vinte projetos, baseados na missão da empresa de desenvolver, transferir e manter tecnologias necessárias ao Programa Nuclear Brasileiro (PNB), Programa Nuclear da Marinha (PNM) e Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

2.1.2. Em fase prospectiva, passou à fase de execução o Lavador de Gases para a Usina Piloto de Hexafluoreto de Urânio (USEXA).

2.1.3. Considerados potenciais negócios inicialmente no PNA 2024, mas que foram incorporados ao portfólio de projetos em execução:

a) Estudo de Pré-Viabilidade de Novas Instalações de Energia Limpa no Complexo Termoelétrico Jorge Lacerda;

b) Serviço de apoio técnico de engenharia para as atividades de desenvolvimento do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA); e

c) Suporte na implantação e manutenção de Boas Práticas de Fabricação de Radiofármacos junto à ANVISA na produção do Centro de Radiofarmácia da CNEN/IPEN.

A AMAZUL segue aumentando a sua atuação nos Programas Estratégicos (PNB, PNM e PROSUB), uma vez que dezoito novos projetos estão em prospecção, com potencial de se tornarem negócios em 2025.

A AMAZUL fortaleceu sua estrutura de inteligência comercial, ao estreitar vínculos com instituições governamentais, empresas, universidades, fundações e bancos de fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Além disso, estabeleceu parcerias comerciais, prospectou colaboradores, participou ativamente dos fóruns de discussão nos setores nuclear e de defesa, e marcou presença em Federações de Indústrias, Associações e Sindicatos ligados a esses setores.



AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

O acompanhamento se deu no decorrer do exercício de 2024, conforme evidenciado nas atas números 108, 113, 117 e 121 do CONSAD. Cumpre destacar que todas as atas foram publicadas e estão disponíveis no site da empresa:

<https://www.amazul.mar.mil.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/atas#atas-das-reunioes-do-conselho-de-administracao>

2.2. Planejamento Estratégico da AMAZUL (PEA)

Para a melhor execução de seu objeto social, a AMAZUL elaborou, em 2014, um Planejamento Estratégico com horizonte até o ano de 2030, que foi revisado em 2016, para o Triênio 2017 a 2019 (Ata nº 15 do CONSAD, de 08/11/2016).

Uma nova versão foi aprovada em 05/09/2019, nela mantido o horizonte de longo prazo, considerando o período compreendido de 2020 a 2040, com acompanhamento especial para o quinquênio 2020 a 2024, conforme registrado na Ata nº 40 do CONSAD (quinto item da ordem do dia). Em novembro de 2023 foram aprovados os Indicadores de Desempenho do PEA para 2024, conforme a ata nº 101, do CONSAD, de 30/11/2023.

Releva esclarecer que o monitoramento da execução do PEA é realizado por meio da ferramenta informatizada – Sistema de Gestão da Estratégia (SISGEA).

Conselho de Administração acompanha trimestralmente os resultados do Planejamento Estratégico AMAZUL (PEA), que são apresentados pela Diretoria Executiva por meio de indicadores de desempenho.

Os atos de acompanhamento e deliberação sobre o PEA em 2023 estão formalizados nas atas do CONSAD números 108, 113, 117, e 121, divulgadas no site da empresa:

<https://www.amazul.mar.mil.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/atas#atas-das-reunioes-do-conselho-de-administracao>

Os Objetivos Estratégicos (OE) da AMAZUL, elaborados em 2014 e revisados em 2016 e 2019, estão fundamentados no interesse coletivo e no imperativo de segurança nacional que justificaram a criação da empresa. O quadro a seguir apresenta os OE nas perspectivas do Mapa Estratégico, seus indicadores de desempenho, metas e resultados em 2024.

Perspectivas, Objetivos Estratégicos, seus Indicadores de Desempenho, Metas Pactuadas e o Realizado em 2024.

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Indicadores de Desempenho	Metas Pactuadas	Realizado
SOCIEDADE/ CLIENTES	Justificar-se junto à sociedade	Participação em projetos atinentes aos programas PNB, PNM e PROSUB	80%	82,0%
	Intermediar negócios de interesse da empresa	Participação em projetos e contratos que não utilizam recursos orçamentários da MB	75%	63,0%
		Participação em projetos como ICT	65%	50,0%
		Participação em projetos do PNM e PROSUB	75%	85,0%
		Crescimento no número de negócios da empresa	10%	0%
		Crescimento do valor financeiro dos negócios da empresa	10%	35,0%
		Redução de dependência do Tesouro Nacional	5%	0,6%
	Aprimorar o relacionamento institucional	Satisfação dos clientes no relacionamento com a AMAZUL	5	4,4



AMAZUL

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Indicadores de Desempenho	Metas Pactuadas	Realizado
PROCESSOS FINALÍSTICOS	Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos e os de interesse do Comando da Marinha	Percentual de atendimento de empregados envolvidos nas atividades fins do PNM	80%	73,0%
		Percentual de atendimento de empregados envolvidos nas atividades fins do PNB	80%	100,0%
		Percentual de atendimento de empregados envolvidos nas atividades fins do PROSUB	80%	79,4%
		Execução dos projetos do PNB a cargo da Diretoria Técnica	100%	93,0%
		Capacidade Produtiva a cargo da Gerência Técnica	80%	83,0%
		Atendimento de condicionantes da licença de instalação do RMB - fase pré-construção (IBAMA)	100%	100,0%
	Consolidar a metodologia de Gestão do Conhecimento como Negócio	Percentual de implantação da Gestão do Conhecimento	100%	100,0%
		Taxa de engajamento - Metodologia de GC	60%	71%
		Percentual de ações de acompanhamento da Metodologia de GC Implantada	100%	100%

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Indicadores de Desempenho	Metas Pactuadas	Realizado
ORÇAMENTO E FINANÇAS	Aperfeiçoar a gestão de recursos Financeiros	Percentual de custos operacionais em relação à receita	85%	68,0%
		Percentual de gastos administrativos em relação à receita operacional AMAZUL	14%	10,1%
		Percentual de execução do Plano de Logística Sustentável (PLS)	80%	84,6%



AMAZUL

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Indicadores de Desempenho	Metas Pactuadas	Realizado
APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO	Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa	Percentual de satisfação no atendimento em Tecnologia da Informação e Comunicações	90%	9,1%
		Tempo médio de solução do chamado em Tecnologia da Informação e Comunicações	3	3,7
		Percentual de execução de Projeto de "Implementação do BIM" - Convênio FDTE	≤20%	+10%
		Percentual de execução do projeto de capacitação do corpo técnico da DT (limite de desvio)	≤20%	0%
		Percentual de execução do Projeto de “Metodologia para Licenciamento do LABGENE” – Convênio FDTE (limite de desvio)	≤20%	-18%
		Percentual de execução do projeto para implementar o produto – metodologia de GC (limite de desvio)	≤20%	+32%
		Percentual de execução do Projeto “Irradiação de Alimentos e Produtos” – Convênio PATRIA	≤20%	-7,2%
	Buscar melhores práticas de gestão de resultados	Tempo médio de emissão de parecer e nota jurídica	13,5	13
		Tempo médio de emissão de solução de consulta	3,6	7,6
		Prazos cumpridos no prazo fatal	<10%	41%
		Satisfação no atendimento da área jurídica	9,0	
		Satisfação dos clientes no relacionamento com a AMAZUL	5,0	4,40



AMAZUL

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Indicadores de Desempenho	Metas Pactuadas	Realizado
		Percentual de execução do Planejamento Estratégico	90%	97,1%
		Avanço no Mapeamento de Processos	21,6	40,5%
		Eficácia de Gestão de Riscos	Redução	- 12%
		Riscos priorizados com plano de ação elaborado	100%	100%
		Tratativa de não conformidades e ações corretivas	>=0,8	1,0
	Aprimorar a imagem institucional da AMAZUL	Percentual de atendimento à Lei de Acesso à Informação	90%	94,3%
		Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema FALA.BR	90%	100%
	Aprimorar a Gestão de Pessoas	Percentual de execução do Programa de Desenvolvimento de Liderança	100%	100%
	Consolidar a cultura e a identidade organizacionais da AMAZUL	Percentual de satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional	68%	47,9%
		Percentual de execução do Plano de Ação da Pesquisa de Clima Organizacional	100%	85%

3. Conclusões sobre o Plano de Negócios e Estratégia

O PNA alinha-se ao Planejamento Estratégico da AMAZUL (PEA) na Perspectiva Sociedade/Clientes, de acordo com os Objetivos Estratégicos e critérios de alinhamento como a seguir descritos:

I. Justificar-se junto à sociedade

Contribuem para esse objetivo estratégico os projetos cujas entregas beneficiam diretamente a sociedade, seguindo as premissas de criação da empresa, no que se refere a relevante interesse coletivo.

II. Aprimorar o relacionamento institucional

Vinculam-se a esse objetivo estratégico os projetos que geram melhorias no relacionamento da empresa com os demais atores da área nuclear no país e no exterior.

III. Intermediar negócios de interesse da empresa

Alinham-se a esse objetivo estratégico os projetos que contribuam para:

- a captação de recursos externos;
- a autossuficiência financeira da empresa;
- o desenvolvimento de novas tecnologias; e
- o desenvolvimento das atividades relacionadas ao PNM e ao PROSUB, conforme estabelecido na lei de criação da AMAZUL.

Esses Objetivos expressam o compromisso com a busca de resultados e benefícios para a sociedade e para os clientes

3.1. Plano de Negócios da AMAZUL (PNA)

As metas de execução dos empreendimentos tiveram o seguinte desempenho:

3.1.1. Foram concluídos 3 estudos de viabilidade dos sistemas para a PNE e a Extensão da vida útil da central de geração nucleoeletrica de Angra 1.

3.1.2. Permanecem em execução dezesseis projetos baseados na missão da empresa de desenvolver, transferir e manter tecnologias necessárias ao Programa Nuclear Brasileiro (PNB), Programa Nuclear da Marinha (PNM) e Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

3.1.3. Foram iniciados três projetos que permanecem em execução:

- Estudo de Pré-Viabilidade de Novas Instalações de Energia Limpa no Complexo Termoelétrico Jorge Lacerda;
- Serviço de apoio técnico de engenharia para as atividades de desenvolvimento do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA); e



AMAZUL

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

- Suporte na implantação e manutenção de Boas Práticas de Fabricação de Radiofármacos junto à ANVISA na produção do Centro de Radiofarmácia da CNEN/IPEN.

Cabe esclarecer que as metas de negócios são heterogêneas: algumas metas são de longo prazo, executadas por meio de atividades contínuas; algumas metas são de médio prazo, relacionadas à participação da AMAZUL em projetos dentro dos Programa Estratégicos nos quais a empresa atua; e algumas são de curto prazo, relacionadas ao ingresso da AMAZUL em algum projeto em específico.

3.2. Planejamento Estratégico da AMAZUL (PEA)

O PEA da AMAZUL é um instrumento de gestão que norteia todas as atividades a serem desenvolvidas pela empresa. Nele são estabelecidos os Objetivos Estratégicos (OE), que expressam o compromisso da AMAZUL com a busca de resultados e benefícios para a sociedade e para os clientes.

3.2.1. Principais Resultados

a) Perspectiva “Sociedade/ Clientes”

Os OE da perspectiva Sociedade/Clientes são aferidos por indicadores cujos resultados são descritos abaixo:

O índice que mede o “Percentual de execução nos projetos PNM, PNB e PROSUB”, com periodicidade anual, considerou os projetos que alcançaram pelo menos 80% de execução. O indicador fechou em 82%, com treze projetos atendendo a esse critério.

Entre os projetos previstos no PNA, 63% não utilizaram recursos orçamentários, destacando-se a participação da AMAZUL nas metas do projeto RMB, nos estudos de viabilidade para implantação do *Small Modular Reactor* ([SMR](#)) e no projeto de extensão de vida útil de Angra-1, além das contribuições na UCEU e CR IPEN.

Dentre esses, Angra-1 e UCEU estão enquadrados como projetos de Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT), o que manteve o indicador “Participação em Projetos como ICT” em 50% nos dois semestres.

A AMAZUL encerrou o exercício com vinte e quatro projetos do PNA em execução. E, em termos de volume financeiro, a Empresa obteve um crescimento de 35% em relação ao ano anterior, registrando um total de R\$ 171.295.335,39 no indicador.



AMAZUL

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

b) Perspectiva “Processos Finalísticos”

Os indicadores de atendimento à Demanda de Força de Trabalho dos Programas Estratégicos mostraram, de maneira geral, um aumento nos resultados ao longo de 2024.

O percentual de atendimento ao PNM fechou em 73%; no PNB em 100% e no PROSUB em 79,4%.

Esses resultados refletem as vagas preenchidas por meio das contratações realizadas via concurso público, além do processo de revisão de demanda dos programas, conduzido por um grupo de trabalho formado por representantes da AMAZUL e dos programas estratégicos.

A Gestão do Conhecimento fechou o exercício com 100% das ações realizadas para a implantação de sua metodologia. Esse desempenho na implantação da gestão do conhecimento reflete diretamente as ações realizadas nas diferentes unidades ao longo do período:

- No LABMAT, foram concluídos o Mapeamento do Conhecimento, a análise de risco de perda de conhecimento e a elaboração de gráficos sobre faixa etária e previsão de aposentadoria.
- Na DDNM.225, além do Mapeamento do Conhecimento e análise de risco, finalizou-se o Plano de Ação e a Estruturação de Governança de GC.
- Na Fundação PATRIA, foram concluídos o *Kmav* Canvas, o Alinhamento Estratégico com definição de Objetivos e Fatores Críticos de Sucesso.

c) Perspectiva “Orçamento e Finanças”

Os custos operacionais em relação à receita operacional representaram 68%, enquanto os gastos administrativos em relação à receita operacional foram de 10,12% no fechamento do exercício, sinalizando eficiência no consumo dos recursos, visto que esses indicadores possuem polaridade negativa.

d) Perspectiva “Aprendizagem e Crescimento”

A área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) alcançou a taxa de 93% de satisfação dos usuários, superando a meta estabelecida de 85%.



AMAZUL

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

O indicador Avanço no Mapeamento de Processos avançou 21,6% em relação ao número de processos não mapeados do ano anterior e alcançou sua meta no terceiro trimestre, antes do fechamento do período com o mapeamento dos processos de Gestão do Conhecimento, Prospecção e Venda de Serviços, Gestão da Estratégia, Gestão de Riscos, Gestão de Processos, Planejamento da Qualidade, Qualidade de Vida, Planejamento Orçamentário e Financeiro, e Desenvolvimento de Sistemas.

Em 2024, o indicador de eficácia na gestão de riscos mostrou uma redução de 13% no produto da probabilidade pelo impacto dos riscos priorizados, após o seu tratamento. Os impactos e as probabilidades dos riscos continuam sendo monitorados regularmente, com o objetivo de garantir sua redução contínua.



AMAZUL

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL

4. Observações Finais

Cabe afirmar que o objeto social e a atuação da AMAZUL atendem tanto ao interesse coletivo, quanto ao imperativo de segurança nacional.

A AMAZUL buscou e foi reconhecida como Empresa Estratégica de Defesa (EED), fato consubstanciado pela Portaria MD nº 1635, de 27/06/2014 e confirmado, pelo ofício nº 3635/DEPROD/SEPROD/SG-MD, de 10 de fevereiro de 2021. Possui o Projeto do Submarino com Propulsão Nuclear, como Produto Estratégico de Defesa (PED) e, em 21 de setembro de 2021, o Ministério da Defesa credenciou também a premiada metodologia de gestão do conhecimento da empresa como PED.

Além disso, por atuar com ciência aplicada e desenvolvimento tecnológico, enquadra-se como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), conforme disposto na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004 e na Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.

Sua condição e natureza colocam a empresa como o principal vetor do uso dual da tecnologia nuclear em benefício da sociedade brasileira, com atuação no segmento da saúde (Radiofármacos e dispositivos de assistência ventricular), de pesquisa, pelo projeto do Reator Multipropósito Brasileiro e no segmento de energia limpa, pela participação da extensão da vida útil da Usina de Angra dos Reis e na elaboração do projeto de expansão da Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU).

Este Informe consolida as atividades da AMAZUL promovendo transparência de sua atuação, demonstrando o esforço de todas as áreas e instâncias em direção à excelência de seu desempenho, buscando sempre uma maior eficiência e eficácia na entrega de tecnologia nacional em benefício da sociedade.